

## O fim das carroças

Aprovada pela Câmara Legislativa e sancionada em 2016, a lei que proíbe o uso de animais para tracionar veículos entra em vigor

em 2021. Na prática, o uso de cavalos para puxar carroça será proibido no DF. Governo cadastra e prepara carroceiros para a transição.

Região do Guará, uma das poucas que permitem a circulação de carroças na área urbana, será uma das mais impactadas (Páginas 4 e 5).



### Hagá está de volta

O barbeiro queridinho no Guará volta a atender em um espaço próprio, agora na QE 7, apenas com horário marcado (Página 10).

### Alegria no Hospital do Guará com musicoterapia

A música passa a ter um importante instrumento na recuperação de pacientes internados no O Hospital Regional do Guará (HRGu). O projeto Musicoterapia leva o canto e a música instrumental, durante 15 minutos, para os internados na clínica médica. Entre os benefícios estão o alívio de dores de cabeça, melhora do humor, concentração e aumento da capacidade respiratória, por exemplo.

PÁGINA 7



### Tia Joana do Lúcio Costa

Lutadora incansável em defesa da sua comunidade, Tia Joana não desanima nem durante a pandemia (Página 11).

# POUCAS & BOAS



## Protesto no Jóquei

Moradores da Vila do Jóquei, entre a quadra Lúcio Costa e Vicente Pires, fecharam por alguns minutos nesta quinta-feira, 5 de novembro, a EPTG para protestar contra a remoção deles, anunciada pela Terracap para a próxima segunda-feira, 9 de novembro.

Conforme noticiamos aqui no Jornal do Guará em agosto, a Terracap está criando dois novos setores habitacionais ao lado do Guará- um no terreno que pertencia ao antigo Jóquei Clube, e outro ao lado da Super Quadra Brasília (Guará) e o condomínio horizontal Guará Park (Colônia Águas Claras), que vai se chamar Quaresmeira. As duas superquadras, divididas pela EPTG, tem a previsão de receber 38 mil habitantes em imóveis de médio e alto padrão.

Mas, para implantar o projeto, será necessária a remoção de cerca de 40 famílias, mais as baias (onde vivem e são tratados vários cavalos) que estão há muitos anos no terreno do Jóquei.

Esses moradores garantem que nada foi oferecido a eles para que deixem a área.

## Zé Orlando voltou a ser internado

Dois meses após sair de uma internação de quase 40 dias para tratamento da Covid-19, o ex-administrador regional do Guará voltou a ser internado esta semana por causa de complicações das sequelas deixadas pela doença e pela internação.

Mas a previsão é que ele deixa a UTI até o início da próxima semana e vá para a enfermaria. Não há previsão de alta.

O importante é que agora o risco é bem menor.



## Edital do Kartódromo

A Secretaria de Esporte e Lazer está concluindo a análise do projeto de privatização do kartódromo Ayrton Senna, no Cave, para o lançamento do edital que vai escolher o futuro concessionário do espaço. Depois que o processo foi liberado pelo Tribunal de Contas do DF, não há mais qualquer impedimento para a privatização, que deve ser concluída até janeiro, incluindo a assinatura do contrato.

## PPP do Cave

Enquanto isso, o projeto que prevê a privatização do Complexo do Cave ainda passa por ajustes na Secretaria de Projetos Especiais, atendendo às recomendações do TCDF. Após as alterações, terá que retornar ao Tribunal para receber a liberação final e daí para a Secretaria de Esporte e Lazer, que vai cuidar da licitação.

Por causa dessas providências, a licitação vai ficar para o início do próximo semestre.

## Gil exonerada

A coordenadora de Administração Geral, da Administração do Guará, Gilcely de Oliveira Vítor Gomes, conhecida como Gil, foi exonerada nesta quarta-feira, 4 de novembro.

Mesmo exercendo a mais importante função na Administração depois da administradora – a COAG cuida da gestão de pessoal e de compras – Gil ficou sabendo da exoneração ao ler o Diário Oficial do DF de manhã.

Ela era a única em cargos-chave na Administração que não pertencia ao grupo político do deputado distrital Rodrigo Delmasso e da igreja Sara Nossa Terra.

## Quiosque de container insiste

Mesmo interditado pelo DF Legal, o container/restaurante instalado entre as QEs 30 e 32, aposta que vai conseguir abrir as portas, mesmo comprovadamente acima do limite permitido pela lei dos quiosques (60 metros quadrados).

Durante o feriado de Finados e à noite, quando a fiscalização não passa, as obras correram e correm a pleno vapor.

Vamos ver até onde vai...

## Rádio só pra samba

Você é daqueles que só gosta de samba? Se for, uma boa notícia: o cantor e compositor guaraense Potoka criou uma rádio web (internet) pra tocar somente samba. Mais nada. É a Rádio Lobo Guará. Basta pesquisar pelo nome e sintonizar.

A sede da rádio é no edifício Consei, no Guará II. Pra participar da programação, basta ligar 3536.2098.



## JORNAL DO GUARÁ



ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9  
71070-300 • Guará • DF

### Circulação

O *Jornal do Guará* é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.

@jornaldoguara







# Em 2020, muita coisa ficou parada. Mas o GDF nunca parou.

**Iluminação de LED em diversas cidades.** Asfalto novo e duplicação de pistas. **Sete novas UPAs em construção.** 500 escolas reformadas, 90 ampliadas. **Nova Galeria dos Estados.** Terminais Rodoviários de Sobradinho e de Santa Maria. **Revitalização da W3 e do Setor Hospitalar.** Grandes obras em Vicente Pires. **Reforma do Museu de Arte.** Conclusão da Saída Norte. **Hospital Oncológico.** Túnel de Taguatinga. **Viadutos no Sudoeste e no Riacho Fundo.**



Já reparou? Para onde você olha, tem obra no Distrito Federal. Muitas delas esperadas há anos. Algumas já entregues. Outras, em pleno andamento para que, em breve, possam beneficiar toda a população. É que o GDF não para. E sempre está em ação para melhorar a vida das pessoas.



**Obras que geram conforto para você e emprego para 20 mil trabalhadores.**



# O FIM DAS CARROÇAS

Lei aprovada em 2016, que proíbe uso de animais em tração no DF, deveria ter entrado em vigor em 2018. Mas agora é o prazo final

**G**anha-pão de milhares de trabalhadores informais, mas, ao mesmo tempo responsável pela sujeira de áreas públicas, principalmente no Guará, as carroças, pelo menos as conduzidas por animais, vão sumir do DF em 2021. É o prazo máximo dado pelo Decreto nº 40.336 de 23 de dezembro de 2019, que regulamenta a Lei Distrital nº 5756 de 14 de dezembro de 2016, que proíbe a circulação de veículos de tração animal em áreas urbanas, e proíbe também a permanência de animais (equinos, caprinos, bovinos e ovinos) amarrados em vias públicas.

Para cumprir a Lei e ao mesmo tempo não deixar os dependentes da atividade desamparados, a Secretaria de Estado de Trabalho está cadastrando os condutores de veículos de tração animal no DF até o dia 23 de novembro de 2020. O cadastro está sendo feito na página Secretaria na internet, nas Agências do Trabalhador ou nas administrações regionais.



O cadastramento faz parte do Programa de Transição da Utilização de Veículos de Tração Animal no Distrito Federal, instituído pelo

Governo do Distrito Federal, que foi subdividido em Plano de Desenvolvimento Social, Plano de Educação, Plano de Capacitação e Treinamento, e

Plano de Inclusão no Mercado de Trabalho.

De acordo com a Secretaria, “o cadastramento busca mapear as ações que podem ser realizadas no sentido de reinserir os trabalhadores no mercado de trabalho, ofertando para isso os cursos de qualificação e requalificação, acesso aos programas de microcrédito e capacitação”.

## APLICAÇÃO ATRASADA

Aprovada em 2016, a lei, de autoria do deputado distrital Joel Vale, estipulava dois anos para sua entrada em vigor, ou seja, janeiro de 2020, mas repassava ao governo a missão de providenciar a regulamentação e as medidas de apoio aos profissionais que dependiam da atividade. Deliberadamente ou não, o governo foi adiando as providências até que a Vara do

Meio Ambiente da Justiça do DF estipulou 20 de dezembro DE 2020, portanto, no próximo mês, como novo prazo para o cumprimento da lei.

A ação foi ajuizada pelo Fórum Nacional de Proteção e Defesa Animal. Na decisão, o juiz destacou que o prazo para legislação começar a valer “escoou há muito tempo”. “[...] de lá para cá, a Administração dispôs de tempo mais que suficiente para empreender as providências determinadas pelo legislador. Se não o fez, deve arcar com as consequências jurídicas de sua omissão.”

Para os autores da ação, a ordem para o GDF regulamentar a lei “representa um avanço na proteção desses animais”. Além da proibição das carroças, explica a advogada do fórum, Ana Paula de Vasconcelos, é importante que o governo elabore um plano alternativo para inser-

## NUTRICARNES

Tudo para churrasco e para sua casa

**FRANGO ASSADO E CARNE ASSADA  
AOS FINS DE SEMANA**

**QE 19 Bloco A ☎ 3568-7503**





## O que diz a lei

Segundo a lei, as carroças seriam recolhidas e os animais encaminhados a cuidadores e instituições.

De autoria do ex-deputado distrital Joe Valle, a lei seguiu recomendação do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, que solicitou ao GDF ações para retirar todos os veículos de tração animal de áreas urbanas do DF.

A lei também criou o Fundo de Amparo aos Animais de Tração (FAAT), destinado à melhoria do bem estar dos animais recolhidos, inclusive daqueles não utilizados para tração, e estabelece que o GDF deverá desenvolver políticas públicas para a formação e a qualificação de trabalhadores que desejem migrar do uso de carroças para a coleta seletiva de lixo por meio de outros meios de transporte ou outras atividades.

ção de carroceiros no mercado formal de trabalho. “Não é só trocar a força animal pela humana, mas uma ação social maior, de organizar o trabalho dos carroceiros. E a gente espera que o governo viabilize também o acolhimento dos animais.”

A lei, aprovada pela Câmara Legislativa e sancionada pelo ex-governador Rodrigo Rollemberg, seguiu recomendação do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, que solicitou ao GDF ações para retirar todos os veículos de tração animal de áreas urbanas do DF. E também criou o Fundo de Amparo aos Animais de Tração (FAAT), destinado à melhoria do bem estar dos animais recolhidos, inclusive daqueles não utilizados para tração, e estabelece que o GDF deverá desenvolver políticas públicas para a forma-

ção e a qualificação de trabalhadores que desejem migrar do uso de carroças para a coleta seletiva de lixo por meio de outros meios de transporte ou outras atividades.

### GUARÁ, A REGIÃO MAIS AFETADA

A Região do Guará será a mais afetada pela medida, porque aqui as carroças circulam livremente em todas as vias e são apontadas como as principais responsáveis pelo acúmulo de entulho e lixo em volta da cidade. Guará é, aliás, uma das poucas cidades que ainda permitem a circulação de carroças na parte urbana, o que acaba provocando também riscos de acidentes de trânsito.

As carroças no Guará são símbolo da inércia do governo. A sua circulação já era proibida, por lei de trânsito,

em vias de grande tráfego de veículos, como a avenida contorno do Guará II e a via central. Ainda assim, os carroceiros desfilam livremente pela cidade sem ser incomodados pela fiscalização. Ao coletarem restos de poda, jardinagem, construção ou lixo, acabam despejando tudo no local mais próximo. A própria Administração Regional ajudou na construção de um curral público, próximo à QE 36, há cerca de dez anos, depois o transferiu para essa área atrás da QE 38, e tentou ainda medidas paliativas, como empacamento, vacinação e cadastramento dos carroceiros. Nenhuma das medidas surtiu efeito.

Dados da Federação de Defesa de Animais do DF contabilizam 15 mil cavalos na posse de carroceiros no DF. Por causa dos maus tratos a que são submetidos, a

maioria só dura a metade do tempo de vida médio de um cavalo comum – cerca de 25 anos. Segundo a instituição, os animais são obrigados a trabalhar até a exaustão e estão quase sempre anêmicos e machucados. Os que são abandonados são levados para uma espécie de “santuário” da Secretaria de Agricultura.

### PARTE DA HISTÓRIA DA CIDADE

No Guará, o uso de carroças vem desde o início da cidade e foi mantida por causa da facilidade da criação e manutenção de animais no Parque do Guará e em áreas verdes ao redor da cidade, como ao lado da via contorno nas imediações da QE 36, entre as QIs 5 a 9 e o Parque do Guará e na QE 38, nos fundos do campo de grama sintética.

Mesmo com sucessivas operações de remoção, a vila de carroceiros e o curral retornam. Na última operação, há quatro meses, todos os barracos e cercas foram removidos e cerca de 20 animais recolhidos pela Secretaria de Agricultura. Cerca de 20 famílias moravam na vila, sobrevivendo da venda de produtos recicláveis e de recolhimento de entulho de obras com o uso de carroças.

Os carroceiros insistem em continuar no Guará, porque o serviço de recolhimento de lixo e entulho continua sendo rentável, por causa da quantidade de obras de reforma e construções novas, principalmente na Expansão (QEs 48 a 58), onde existem construção de cerca de 1.200 casas (805 das cooperativas habitacionais). E também por ser o serviço mais barato do que a contratação de caminhões.



# Guará Office

o seu centro de negócios

ALUGUEL DE SALAS

QI 11 GUARÁ I - 3381 1170



# Contra a ideologia de gênero

Frente Parlamentar Evangélica repudia ADI  
alega que a ideologia já foi amplamente rejeitada pela população brasileira

Na terça-feira, 3 de novembro, o presidente da Frente Parlamentar Evangélica da Câmara Legislativa, deputado Rodrigo Delmasso (Republicano-DF), morador do Guará, assinou uma nota de repúdio à tentativa de retorno da ideologia de gênero nas escolas. Uma ação ajuizada pelo Partido Socialismo e Liberdade (PSOL) questiona artigos do plano nacional de educação, aprovado em 2014.

A Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 5668 do PSOL foi distribuída

para ser relatada pelo ministro Edson Fachin e pautada para o dia 11 de novembro. “Este partido em nome de suas próprias convicções, passando por cima de todo o processo democrático, acredita que as escolas não podem funcionar como espécie de “curso técnico”, e sim como um meio de cada criança expressar a sua diversidade através do Gênero”, trecho da nota.

## POPULAÇÃO JÁ REJEITOU

Delmasso lembra que a Ideologia de Gênero já foi

amplamente rejeitada pela população brasileira, através dos legisladores dos quase 5.600 municípios, das 27 unidades federativas do Brasil, do Congresso Nacional, e dos pais do Brasil inteiro que se mobilizaram para que esta ideologia não fosse aprovada no Plano Nacional de Educação (2014), Planos Estaduais de Educação (2015), Planos Municipais de Educação (2015) e na Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2017).

“Um dos pilares do Estado Democrático de Direito é

a independência entre os poderes, portanto apresentar ao Supremo Tribunal Federal uma decisão tomada pelo Congresso Nacional, sancionada pela Presidência da República não é uma ma-

neira de garantir direitos, mas sim, se trata de sobreposição de poderes. É um desrespeito à decisão dos Poderes Legislativo Federal, Estadual e Distrital”, afirma Delmasso.



Deputado guaraense coordena a Frente Evangélica no DF

## PREFEITURA COMUNITÁRIA GUARÁ PARK

SEDE Chácara 58-Guará-Brasília-DF-CEP 71.090-685 CNPJ nº: 32.901.514/0001-04

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Prefeita Comunitária da PCGP, no exercício dos poderes que lhe confere o Inciso IV do Art. 13 do Estatuto atual da instituição, aprovado em 26/07/2015, com registro no Cartório do 1º Ofício de Pessoa Jurídica do DF sob o nº 128812, em atendimento ao que dispõe o Inciso III do Art. 10 contido no referido diploma estatutário, tem a honra de CONVOCAR todos os seus associados FUNDADORES e EFETIVOS, para a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a ser realizada no dia 22 de novembro de 2020 (domingo), com início às 9h00m, ou em segunda convocação as 9h30m em consonância com o § 5º do art. 10 da referida norma estatutária, em sua sede sito à CAAC - Chácara 58, Guará Park, Brasília/DF, com a seguinte pauta:

1. Relatório de atividades do exercício anterior
2. Prestação de Contas do exercício anterior
3. Plano anual de ação para o atual exercício
4. Assuntos Gerais
  - 4.1. Instalação da Feira do Guará Park;
  - 4.2. Outros assuntos.

### Observações:

a) A Assembleia Geral Ordinária deixou de atender o que dispõe o § 2º, do artigo 10 do Estatuto, no que concerne período regulamentar de sua realização, em virtude da excepcionalidade do momento atual, ou seja, em função da pandemia da COVID19.

b) A referida assembleia será realizada presencialmente, sendo que todos os procedimentos relativos aos protocolos sanitários determinados por decisão governamental serão observados.

c) Todos os presentes à citada assembleia deverão levar as suas máscaras de proteção, de uso obrigatório.

Brasília – DF, 06 de novembro de 2020.

Tânia Coelho  
Prefeita Comunitária

100% ARÁBICA CERRADO MINEIRO

Nosso café

apenas: R\$ 8,99

Pão Dourado Pães e Delícias

WWW.PAODOURADO.COM.BR

@PADARIAPAODOURADO



# Alegria no Hospital do Guará com musicoterapia

Apresentações são semanais em uma das áreas de convivência da unidade

Entre os benefícios terapêuticos da utilização da música em ambientes hospitalares estão a melhora do humor, da concentração e do raciocínio lógico; aumento da disposição e consequentemente redução da ansiedade | Foto: divulgação

O Hospital Regional do Guará (HRGu) tem uma novidade para auxiliar na recuperação dos pacientes: o projeto musicoterapia, que leva o canto e a música instrumental, durante 15 minutos, para os internados na clínica médica. Entre os benefícios estão o alívio de dores de cabeça, melhora do humor, concentração e aumento da capacidade respiratória, por exemplo.

O projeto foi idealizado após uma apresentação musical no HRGu durante o Setembro Amarelo – mês voltado para atividades relacionadas à saúde mental.

“Em setembro tivemos várias apresentações musicais e notamos melhora significativa do clima organizacional”, destaca a superintendente da Região de Saúde Centro-Sul, Flávia Oliveira Costa.

À frente do projeto estão a fisioterapeuta Polyana Guimarães e a assessora Valdenice Oliveira. Elas organizam as apresentações musicais nos turnos em que estão de plantão e contam com voluntários músicos e instrumentistas da comunidade local. “O principal benefício é trazer momentos de reflexão e de relaxamento com impacto positivo no atendimento ao usuário”, resume a superintendente.

## BENEFÍCIOS

Entre os benefícios terapêuticos da utilização da música em ambientes hospitalares estão a melhora do



As apresentações foram iniciadas no final do mês de outubro e acontecem mensalmente no Espaço Zen e no jardim de inverno da clínica médica do hospital

humor, da concentração e do raciocínio lógico; aumento da disposição e consequentemente redução da ansiedade, do estresse e da depressão;

promoção do alívio de dores de cabeça; aumento da capacidade respiratória; melhora dos distúrbios de comportamento e auxílio em doen-

ças mentais; influência no controle da pressão arterial; ajuda no suporte das dores crônicas e na tolerância do tratamento contra o câncer.

**10x**  **PRÊMIO Colibri-DF**

**11x**  **TOP OF MIND -Brasília-**

PARCEIRA DO  **QUINTOANDAR**



**Thaís**  
IMOBILIÁRIA

Desde **1978**

Tel. **3031-2225**  
[WWW.THAISIMOBILIARIA.COM.BR](http://WWW.THAISIMOBILIARIA.COM.BR)



Receba as suas  
compras no conforto  
de sua casa



DELIVERY

**Dona de Casa<sup>®</sup>**

[www.donadecasasupermercados.com.br/delivery](http://www.donadecasasupermercados.com.br/delivery)

FRUTAS, LEGUMES E VERDURAS SELECIONADAS  
ADEGA CLIMATIZADA SUBTERRÂNEA - PADARIA  
PIZZA ASSADA NA HORA - AÇOUGUE CORTES ESPECIAIS

  /donadecasasupermercados | [www.donadecasasupermercados.com.br](http://www.donadecasasupermercados.com.br)

ÁGUAS CLARAS - Av. das Castanheiras (Rua das Pitangueiras) | ÁGUAS CLARAS - Rua 7 Sul | ASA NORTE - 306N | ASA NORTE - 506  
ASA NORTE - CLN 213, Bloco D | SUDOESTE - CLSW 104, Bloco C | GUARÁ II - QE 30 | TAGUATINGA - Sandú Norte QI 8 | SOBRADINHO I - Qd. 6  
ARNIQUEIRAS - SHA - Conjunto 4 - Ch. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - Qd. 8



# Como adquirir um terreno pela Terracap

O diretor de comercialização da agência, Júlio César Reis, explica como participar da licitação de imóveis da agência

**P**raticamente todos os meses do ano, a Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal (Terracap) lança editais de licitação de imóveis. Centenas de terrenos são colocados à venda nos quatro cantos do DF, alcançando os mais diversos perfis de investidores. São lo-

tes que permitem a implantação de empresas de serviços, comércio, indústria, atividades institucionais, além daqueles destinados a habitações coletivas e residências unifamiliares, que vão contemplar o sonho da casa própria. Pessoas físicas e jurídicas podem participar do certame, e há opções que cabem em todos

os bolsos.

Para quem ainda tem dúvidas sobre o processo licitatório na compra de imóveis da Terracap, o diretor de comercialização da agência, Júlio César Reis, esclarece algumas dúvidas. Confira, abaixo, o passo a passo explicado por ele.

## Qual a diferença entre uma imobiliária comum e a Terracap?

A Terracap é uma empresa pública que pertence, em sua maioria, ao Distrito Federal – 51% –, e o restante, à União – 49%. Ela foi criada com o objetivo específico de gerir o patrimônio imobiliário do DF. Enquanto uma imobiliária comum é responsável por vender imóveis particulares, a Terracap, além de vender terras públicas, também cria imóveis por meio de parcelamento do solo urbano. Os lotes que são produzidos a partir do resultado dessa divisão são fornecidos aos clientes mediante licitação. Esse processo precisa acontecer porque todo ativo da Terracap é público e, de acordo com a legislação atual, não é possível dispor de um patrimônio público sem prévia concorrência.

## A Terracap vende imóveis apenas com valores altos e para grandes investidores ou também tem unidades destinadas a quem procura um espaço para construir comércio ou residência?

As pessoas costumam enxergar a Terracap como uma empresa distante, que vende imóveis somente para grandes investidores. Mas nós também vendemos para todos os usos possíveis. Muito mais do que isso. Nós criamos imóveis e os destinamos à política habitacional do Distrito Federal. Antes de um morador de São

Sebastião, por exemplo, receber da Codhab [Companhia de Desenvolvimento Urbano e Habitação] uma escritura de um loteamento, houve um trabalho feito pela Terracap. Nós licenciamos o terreno e o transferimos para a Codhab, para que ela possa titular esse morador. Então, há um trabalho social realizado pela nossa estrutura. Mas, voltando a falar das vendas por meio de licitação: as oportunidades se encaixam em todas as classes sociais. Temos imóveis para habitação que custam a partir de R\$ 100 mil, como para comércio, para quem quer iniciar ou ampliar o próprio negócio. Damos oportunidades que podem viabilizar o empreendimento e, ainda, para quem quer morar, comprar o lote para construir sua residência.

## E como funciona a licitação de imóveis da Terracap?

Quando é lançado um edital, nós colocamos os imóveis cujos clientes já compareceram à Terracap e declararam interesse. Para participar, é necessário que a pessoa efetue o pagamento da caução, o qual pode ser feito em qualquer agência do Banco de Brasília [BRB]. A conta específica já vem descrita no edital. O valor corresponde a 5% do preço total do imóvel. Após esse processo, o comprador vai até a Terracap no dia da licitação, e deposita a proposta em uma urna. Como estamos

em um período de pandemia, esse esquema tem seguido o modelo drive-thru, em que a pessoa entrega a proposta sem precisar adentrar no edifício. No mesmo dia, todos os envelopes são abertos. A leitura das propostas pode ser acompanhada pela transmissão ao vivo, o que permite que a pessoa já saiba o resultado. Também é possível participar acessando nosso sistema e enviando um formulário on-line, que pode ser encontrado no site.

## O pagamento tem que ser à vista ou a Terracap tem algum plano de financiamento?

Essa é mais uma das diferenças entre a Terracap e uma imobiliária comum. Numa imobiliária comum, a compra do imóvel é feita à vista. Caso o comprador não tenha condição de pagar dessa forma ao proprietário, é efetuado um financiamento mediante instituição financeira. Aqui na Terracap, essas duas possibilidades existem. Mas além delas, também há a chance de fazer um financiamento direto com a gente. Nós financiamos imóveis residenciais em até 240 meses, a uma taxa de juros de 0,4% ao mês. Já nossos imóveis comerciais são financiados em até 180 meses, com taxa de juros de 0,5% ao mês.

## Em quanto tempo o valor da caução é devolvido para a pessoa?



A caução corresponde a 5% do valor do imóvel. É um pré-requisito para que a pessoa possa participar do edital. Para o cidadão que é classificado em primeiro lugar, a caução não é devolvida porque ela já é invertida como valor de entrada do imóvel. Para os demais, ela volta em um prazo de dez dias após a realização do certame, que é exatamente o mesmo prazo que nós damos para a entrega dos documentos da proposta classificada.

## Qual a porcentagem do imóvel que pode ser financiada?

A Terracap financia até 95% do valor do imóvel. Esse

é um método de fomentar o mercado imobiliário, sobretudo neste momento de pandemia, quando a empresa vem exercendo o estímulo à aquisição de imóveis. Isso acaba gerando emprego e também movimentando a economia.

## Existe, no edital, a obrigação de construir?

Há em todos os imóveis que são vendidos pela Terracap. Essa obrigação consiste em iniciar a construção em até 72 meses após a aquisição do imóvel. A pessoa que descumprir esse prazo, recebe uma multa equivalente a 2% do valor do imóvel. É importante ficar atento a isso.





JOEL ALVES

## GUARÁ VIVO



### A eficiência das câmeras

Está mais difícil a vida dos malas. Com a ação conjunta de todos os órgãos de segurança e a utilização das câmeras fica difícil escapar. Os órgãos de segurança responsáveis pela implantação do sistema de câmeras está otimizando o serviço. Com isso a captura ficará mais rápida. As viaturas já saem dos pontos estratégicos na direção certa. Isto gera uma boa economia de combustível, de pessoal e de tempo. Ações recentes de captura no Guará já revelam a eficiência. O pessoal está trabalhando em silêncio. Resta a justiça manter os bandidos presos.

### Ventos podem trazer quedas de árvores

Todo cuidado é pouco. As chuvas são bem vindas mas trazem perigos iminentes. Estacionar debaixo de uma árvore frondosa ou passar num buraco escondido pelas águas podem significar prejuízos ou colocar em risco sua vida. A Novacap tem um contrato com uma empresa que está podando as árvores, isto pode diminuir os riscos mas não resolve pois a demanda é grande em praticamente todo o DF. Observe antes para não lamentar depois. Já a qualidade dos tapas buracos deixa a desejar.

## CURTA AS RÁPIDAS

**CALÇADAS** – Os moradores se mobilizam. Os vizinhos das quadras 24 e 26 do Guará II estão fazendo um abaixo assinado para a construção de calçadas na Entre Quadra 24/26. A reivindicação será encaminhada para as autoridades.

**AS INVASÕES CONTINUAM** – O DF Legal foi criado para não funcionar. Apesar do esforço dos poucos funcionários, ainda estão na primeira marcha quase parando, enquanto isso os infratores aproveitam. O erro foi não incluir o Guará como Patrimônio Cultural da Humanidade junto do Plano Piloto. Só funcionam quando é para tirar a moradia dos pobres para dar para os ricos.

**ECOGRANA / MOEDA AMBIENTAL** - Uma iniciativa que tem tudo para dar certo. E não foi nenhuma ONG financiada pelos Gringos. Foi uma iniciativa do Instituto Arapoti, do Guará.

# Hagá está de volta

O barbeiro queridinho do Guará volta a atender na cidade, agora na QE 7, em cima do BRB



O Guará foi o pioneiro na onda de barbearias retrô. Uma das primeiras instaladas no país foi a Barbearia Cultural Di Vicente Manoel, comandada por Hagá di Souto, no Polo de Moda. Sempre lotada e cheia de clientes e estilo, a barbearia precedeu uma avalanche de barbearias no mesmo estilo.

Hagá decidiu fechar tudo e ir estudar na Europa. Instalou-se em Portugal, onde aprimorou técnicas, trocou experiências, aprendeu e ensinou. Mas, em um acidente na praia fraturou seriamente o joelho. Impossibilitado de trabalhar, com fortes dores e médicos de confiança no Brasil, decidiu voltar. Recuperado, atuou em alguns salões e continuou ensinando. E agora, decidiu reabrir um ponto só seu mesmo durante a pandemia.

Seu novo salão, no primeiro andar do prédio do BRB na QE 7, reflete o que aprendeu ao longo do tempo: simplicidade e eficiência. O foco é o resultado para o cliente: um visual impecável. Para o novo ambiente, com a filosofia atual, contou com o apoio de Ricardo Matusita Kaitalo, da Kirey Cosméticos, de Radi Lucena, da Visual Express Comunicação e Tiago Benatti, da Casa dos Armários.

### ISOLAMENTO

“A pandemia mudou a forma como as pessoas lidam com a própria aparência. Aqueles meus clientes que faziam a barba e cabelo semanalmente passaram a trabalhar em casa, no máximo apareciam em chamadas de vídeo. A aparência foi ficando de lado”, explica o barbeiro. “As pessoas passaram a consumir de forma diferente. Mais racional, mas comedida. Mas, há um



revés nisto que a autoestima. Com meses de isolamento, as pessoas começaram a notar que estavam desleixadas e isso traz vários problemas para a vida e o convívio pessoal. Por isso resolvi reabrir e convidar meus clientes para passar aqui”.

O ambiente é esterilizado frequentemente. As toalhas e ferramentas são higienizadas por empresa terceirizada e os profissionais só atendem de máscara. “Uma boa barbearia já é um local asséptico. Como usamos ferramentas cortantes, tudo precisa ser sempre esterilizado e limpo. Porém, claro, agora tomamos ainda mais cuidado, higienizando tudo entre um cliente e outro”, completa. Por isso mesmo, Hagá di Souto só está atendendo com hora marcada.

BARBEARIA DI VICENTE MANOEL

QE 7 bloco B sala 117 ed. Itaipú

Atendimento apenas  
com hora marcada

999024520.



## PERSONAGEM DA CIDADE

# Tia Joana do Lúcio Costa

Também conhecida como "Jô", ela é a mais antiga e aguerrida líder comunitária do Guará

Joana de Jesus de Oliveira é uma baiana "arretada", no sentido literal da palavra: corajosa, valente e destemida. Dona Jô do Lúcio Costa, como é conhecida em todo Guará, não nega suas origens, pelo contrário se enche de orgulho ao contar de sua infância humilde no sertão baiano e do seu trajeto difícil até chegar no Distrito Federal. Contudo, o que enche seus olhos de lágrimas de emoção e orgulho é a quadra Lúcio Costa, onde reside há 30 anos dos seus 70 de vida.

Vítimas da seca no sertão baiano, Jô e sua família vieram para o Centro-Oeste quando ela tinha sete anos de idade. A mudança, transportada em um caminhão "pau de arara", não teve um bom desfecho. Na divisa dos estados da Bahia e Goiás o caminhão tombou, matando o pai e uma irmã dela. A família se estabeleceu em Anápolis por

um período, e depois, a mãe, muito determinada, trouxe a família para o Distrito Federal para tentar a vida na capital que estava sendo construída. Na casa onde moravam eram só mulheres: Jô, sua mãe, a avó, irmãs e tias.

Taguatinga, Vila Planalto, QE 28 do Guará, foram algumas das localidades onde a família morou. Porém, em 1987, tanto Joana quanto sua irmã foram sorteadas no programa de desenvolvimento habitacional do governo. Cada uma recebeu um apartamento na Quadra Lúcio Costa, e a família se dividiu nos dois endereços próximos um do outro.

### EMOÇÃO AO CONHECER A QUADRA

Emocionada, com os olhos rasos d'água e a voz embargada, Jô se lembra exatamente do dia em que esteve pela primeira vez na quadra. Após conhecer seu apartamento, ela saiu do prédio - de frente tinha um grande gramaado, bem verde, poucas árvores plantadas - local que atualmente é a Área Especial I - e ajoelhou-se e agradeceu o presente. Era uma recompensa para uma mulher trabalhadora, que havia sido ensinada pela mãe a nunca invadir terreno público, ainda que aquilo fosse comum à época, e mesmo com a vida simples que levavam, souberam esperar, e o sonho de ter sua própria

residência aconteceu.

A partir de então, trabalhando em diversos segmentos (de doméstica à maquiadora do Miss Brasil), viajando, além outros compromissos pessoais, Jô se envolveu profundamente com as necessidades da sua comunidade. No começo, problemas de infraestrutura, como falta de linhas telefônicas, pouca iluminação e falta de segurança deram impulso para a personalidade "arretada" da baiana começar seu papel nato de líder comunitária. Apesar de nunca ter aceitado a presidência da Associação de Moradores do Lúcio Costa, ela está há 30 anos intrinsecamente ligada às causas sociais dos cerca de 8 mil moradores da quadra.

Certo dia, assim que se mudou para o novo apartamento, Joana voltava de um show sozinha. Passando por um trecho escuro, um homem mexeu com ela, e, na mesma hora, ela tirou o sapato e ameaçou bater nele e saiu correndo na escuridão. Joana se livrou do suposto marginal, mas no outro dia foi até a Administração do Guará solicitar a construção de um posto policial na região. "Para a construção, fui atrás dos empresários da quadra e do Guará em busca de doação de material. Depois do posto construído, corri atrás de viaturas, até conseguir uma Kombi velha utilizadas nas rondas policiais, depois quatro bicicletas também para os policiais trabalharem. Com um novo governo, outro posto foi construído e o antigo substituído, anos depois foi incendiado por malandros e está tudo abandonado, para a tristeza da comunidade", conta a líder comunitária.

### NOVAS LUTAS

Graças à Associação dos Moradores da Quadra Lúcio



Costa (Ampluc), muitas melhorias têm sido alcançadas para a população. Uma das mais desejadas por Jô foi a creche pública que leva seu nome, instalada na área especial I há 31 anos onde, atende mais de 70 crianças carentes - existe uma outra creche pública na quadra. "As próximas metas, serão as construções das escolas de primeiro e segundo grau, que já tem espaço predeterminado no projeto do arquiteto e urbanista que deu nome à quadra, Lúcio Costa, mas por enquanto a população não vê sinais de que isso acontecerá", informa.

A história de dona Jô se confunde com a da quadra, como ela mesma resume: "Esse lugar é muito bom, eu amo isso aqui, e enquanto eu

estiver por aqui eu vou lutar. Como dizia o próprio Lúcio Costa - fiz isso por amor - eu também amo loucamente essa quadra." Ela avisa que está de olho nos governantes e na sua comunidade, está pronta para reivindicar por serviços que forem necessários como segurança, construção de escola e melhorias na iluminação pública.

Há oito meses longe da sua Lúcio Costa por conta da pandemia, na casa de uma das irmãs em Sobradinho, Jô estará de volta à quadra na próxima semana. "E já vou chegar brigando. Queremos reativar o posto policial, que está fechado e prestes a ser invadido. Vou aporrinhar todo mundo até conseguir", diz ela, sorrindo.





Venha  
conhecer a

# Nova Fiat Strada



Faça o  
Test Drive



**BALI**



4042.7558

SIA TRECHO 3  
3362.6230

CIDADE DO AUTOMÓVEL  
3363.9099

NOROESTE/SAAN  
3213.7800





# COMES & BEBES

## Frangalhos

Frango frito norte-americano promete surpreender no tempero

Uma pessoa em frangalhos nunca está em uma boa situação, a não ser que esteja no Frangalhos, o restaurante de frango frito norte-americano no Guará, aberto recentemente na Vila Gourmet da QE 30.

O frango frito em baldes foi eternizado pela cadeia de restaurantes estadunidenses KFC. Com o sucesso, vários cozinheiros brasileiros adaptaram o prato ao paladar nacional. E assim, proliferam os restaurantes de frango no balde, um movimento similar ao das hamburguerias artesanais.

E o que difere os restaurantes? O que sempre fez a diferença: ingredientes de qualidade e bom tempero. Foi exatamente o que levou a receita de Edimar Fonseca a fazer sucesso entre os amigos e familiares. "Criei a receita, mas depois, minha e mulher, Josiane Araújo, a melhorou e chegamos ao ponto de querer que mais pessoas provassem este frango frito. Foi quando abrimos nosso primeiro foodtruck", conta Edimar, lembrando o início do negócio, em 2005.

De lá pra cá, o pequeno foodtruck foi trocado por um ônibus e este ônibus trocado por três restaurantes,



dois em Samambaia, onde nasceu o Frangalhos, e agora no Guará.

### CARDÁPIO

A mistura de suculência e crocância é o que faz do frango frito do Frangalho uma excelente refeição. Em baldes de 7 a 14 pedaços (R\$25 a R\$ 40) o cliente pode escolher cortes de coxinha da asa ou filé de peito, ou misturar os dois. Uma opção que faz sucesso é o balde de frango enrolado

com bacon ou recheado com queijo (8 pedaços por R\$35).

Além dos frangos fritos, um dos pratos mais pedidos é o Pork Ribs. São costelinhas suínas que ficam pelo menos seis horas no defumador, acompanhadas de fritas e molho barbecue. Mas, se a vontade é de um bom corte de carne, a parrilla tá sempre acesa para servir picanha, ancho ou bife de chorizo.



Frango frito, costelinhas de porco ao molho barbecue e cortes nobres na parrilla formam o cardápio da Frangalhos



O casal Josiane Araújo e Edimar Fonseca, responsável pelo tempero, preparo e gestão do restaurante

FRANGALHOS

Vila Gourmet- QE 30

Horário de Funcionamento:  
18h às 23h

Pedidos via UberEats e Ifood

@frangalhos\_frango\_americano



PICANHA GRELHADA POR R\$ 24,90  
SERVIDA COM ARROZ BRANCO, FRITAS, VINAGRETE E SALADA

CARNE DE SOL POR R\$ 23,90  
SERVIDA COM ARROZ BRANCO, FEIJÃO-TROPEIRO E MANDIOCA

FRANGO À PARMEGIANA POR R\$ 21,90  
SERVIDO COM ARROZ BRANCO E FRITAS

FILÉ À PARMEGIANA POR R\$ 24,90  
SERVIDO COM ARROZ BRANCO E FRITAS

FRANGO GRELHADO POR R\$ 20,90  
SERVIDO COM ESPAGUETE DE LEGUMES E ARROZ BRANCO

SALMÃO AO MOLHO DE MOSTARDA E LARANJA POR R\$ 22,90  
SERVIDO COM ESPAGUETE DE LEGUMES E ARROZ COM BRÓCOLIS

\*Promoção válida de segunda a quinta (exceto feriados)

QE 42, Conj. A - Guará II (61) 3964-0066  
chaledatira.com.br chaletiraibar chaledatira





JOSÉ GURGEL

## UMAS E OUTRAS

### Atraso e falta de compromisso

Hoje aqui no Guará não existe nada mais vantajoso e lucrativo do que ocupar áreas públicas, principalmente se a reboque vier um famigerado quiosque, está pra surgir algo melhor.

Os quiosques proliferam no Guará mais do que coelhos, cada um maior que o outro, contam com a omissão dos órgãos responsáveis, não desenvolvem qualquer tipo de negócio, fingem se estabelecer para ganhar algum tipo de benesse, na verdade apenas esperam algum padrinho para regularizar a safadeza.

Hoje os quiosques são responsáveis pela grande maioria das invasões espalhadas por toda cidade, competindo com as outras invasões que teimam em aparecer por toda a nossa região.

Mas essa farra toda é graças a Câmara Legislativa Distrital - CLDF, que aproveitando da falta de compromisso de alguns, aprovou normas absurdas para favorecimento de chegados e afins, apenas para manutenção do feudo político, fazendo com que a cidade se transforme nessa zona que hoje aqui está instalada. O Guará era conhecido como um local bom de morar, com uma qualidade de vida bem acima da média, mas com o aumento dessas aberrações somos motivo de gozação, muitos já se referem a nossa cidade como Setor de Quiosques Sul, dada a quantidade e a facilidade de ocupação de áreas públicas pra lá de boa, ninguém pra incomodar.

Tudo isso nos leva a uma triste conclusão, aproveitando a maré alguns comerciantes espertalhões migraram ou abriram uma filial em quiosques, pois a taxa é simbólica e nunca é cobrada com o rigor do comércio formal, pois se cobram, poucos pagam e fica por isso mesmo.

Vejam o efeito danoso da coisa, que a proliferação desse tipo de comércio trouxe, um enorme prejuízo em termos de arrecadação, causando enormes prejuízo para a economia formal da cidade. Devido ao baixo poder de investimento, fazendo uma desleal concorrência com o comércio formal, fez com que muitos comerciantes fechassem as portas por não aguentarem essa concorrência desleal e predatória.

Tudo por falta de planejamento quanto as licenças e alvarás, distribuídos sem critérios, na maioria das vezes na base da camaradagem, prejudicando demais o fortalecimento do comércio formal, que deixa de criar empregos e gerar renda para a cidade. Quiosques em grande quantidade em qualquer cidade não é sinal de comércio forte e sólido, mostra apenas que a cidade é muito desorganizada em termos de planejamento ordenado.

### Inimigos

Estava quase terminando de escrever o artigo da semana para o jornal, quando o telefone toca, era o meu amigo Caixa Preta com um caso interessante pra me contar.

O cabra foi logo me contando o tal caso, fui anotando, mas como ele estava falando muito rápido, resolvi gravar, pra não perder nada na hora da transcrição.

Contou que perto da casa dele mora uma véia com mais de 80 anos, muito lúcida gosta de andar nos supermercados da cidade, todo dia ela faz uma tour pelos principais pontos da cidade, aproveita e dá uma passada na feira.

Sem vê-la durante algumas semanas, encontrei com o marido dela que me contou que ela tinha presa por roubar uma lata de pêssegos, fiquei triste, pois jamais imaginei que tal coisa pudesse acontecer.

O marido, um véio meio sacana chegado numa mangaça então me contou os detalhes, mas o interessante mesmo foi a audiência de custódia.

Na frente do juiz, ele perguntou: - O que a senhora roubou e o motivo de tal ato? Ela respondeu: - Foi apenas uma pequena lata de pêssegos, estava com fome. - Mas minha senhora, isso é crime. Quantos pêssegos havia na lata?

Ela respondeu que apenas seis.

O juiz então disse: - Vou prender a senhora por seis dias, para que não repita.

Mas antes que o juiz pudesse terminar a sentença, o marido da velha senhora perguntou se poderia ter uma palavra com o juiz sobre o acontecido.

O Juiz disse que sim e perguntou o que ele queria dizer.

Aí, o marido da velha disse: - Ela roubou também uma lata de ervilhas. Precisa de inimigos?



## PROFESSOR KLECIUS

### E A SAÚDE, VAI MELHORAR ?

Nesta semana, o noticiário foi predominante sobre o mau e a falta de atendimento nas unidades de saúde do DF. Pacientes esperando por cirurgias, falta de vacinas e de remédios, filas nos postos de saúde, falta de médicos ... e a imprensa tendo assuntos para reclamar!!! E, aí, ficamos matutando: Será que ainda vai melhorar o atendimento hospitalar na capital do país? Todos torcem, mas está difícil ...

### E NO IGES, A CULPA É SEMPRE DA GESTÃO ANTERIOR

O Iges-DF foi criado para facilitar a gestão da saúde no DF. No entanto, parece que os administradores do órgão não entenderam e costumam fazer UMA FARRA com as normas do instituto e se esquecem que o dinheiro é público e, por isso, devem tratar com carinho, zelo e, principalmente, com honestidade a gestão do Iges-DF. E o mais engraçado é que quando são questionados pela população, mídia e pelo Ministério Público, a resposta é sempre a mesma: A CULPA É DOS GESTORES DA ADMINISTRAÇÃO ANTERIOR ...

### GESTORES DO IGES SÃO TROCADOS, GOVERNADOR É O MESMO

Não dá nem para saber quem são os culpados pela má administração e falcaturas do IGES, responsável pelo Hospital de Base, Hospital de Santa Maria e todas as UPAs. É tanto troca-troca que fica até difícil achar o culpado! Mas uma coisa é certa: Todos são subordinados ao GOVERNADOR que não mudou e é o MESMO. Portanto, senhor governador: O Senhor foi eleito e deve se responsabilizar pelo que acontece aqui na cidade!!! E além do mais deve satisfações à comunidade...

### PLANO DE SAÚDE DO GDF E CONVÊNIOS DO FASCAL

Nesta semana, encontramos alguns servidores do GDF e quase todos estão acreditando que o Plano de Saúde do GDF fará convênios com as mesmas empresas que o FASCAL (Plano de Saúde da CLDF) já usa. Dizem que fica mais fácil para o governo usar a experiência e convivência do outro plano. Achei a idéia interessante!!! Quem sabe? É ingenuidade, mas às vezes, o nosso governo ficou bonzinho já que adora beneficiar os servidores... rrsrrs . Sonha, Marcelino... como diz o ditado lá do nosso nordeste! ...

### E A REFORMA DO ESTÁDIO DO GUARÁ ?

A reforma do gramado e a limpeza das arquibancadas do nosso estádio começaram e tudo seria feito para entregar para um time de "futebol americano" treinar. O time tem ligações, conforme notícias, com a Igreja Sara Nossa Terra. Por que não continuam as reformas, mesmo precárias, e colocam o campo de futebol a disposição da comunidade. Ou a Igreja é mais importante que os esportistas da nossa cidade? Com a resposta, a sra. Administradora do Guará! E a secretária de Esportes, deputada federal CELINA LEÃO, o que fala? A comunidade está aguardando uma resposta! ...

### PPPS DO CAVE, QUIOSQUE, INVASÕES, ... OS DE SEMPRE NO GUARÁ

Nada de novo no nosso Guará! Cada dia mais invasões, mais quiosques! E como sempre, tudo fica como está! No Guará é SEMPRE ASSIM....

### COMIDA PARA TODOS - MAIS DINHEIRO PARA EMPRESÁRIOS

O GDF fala a todo momento que não tem dinheiro, mas está abrindo uma PPP para reforma dos seus 14 restaurantes comunitários e a construção de mais 6. Atualmente os RC estão localizados em Brazlândia, Ceilândia, Estrutural, Gama, Itapoã, Paranoá, Planaltina, Recanto das Emas, Riacho Fundo II, Samambaia, Santa Maria, São Sebastião, Sobradinho e Sol Nascente. Na PPP estão incluídas as construções em Santa Maria, Planaltina, Sol Nascente, Taguatinga, Samambaia e Plano Piloto. A concessão será por 30 anos. Veja abaixo os gastos do GDF com esta proposta.

### 3, 300 BILHÕES PARA FINANCIAR AS REFEIÇÕES

De acordo com informações de jornais e da Agência Brasília (agência de Comunicação do Governo), o GDF deverá gastar (e garantir ao concessionário) um valor de 3,3 BILHÕES com pagamento das refeições. Lindo... lindo... Na próxima semana esmiuçaremos os números, mas só antecipando que a empresa que ganhar a concessão receberá como pagamento das refeições, a bagatela de 110 milhões anuais GARANTIDOS. Tem outros detalhes... mas comentaremos na próxima edição...





FÁTIMA SOUZA

# Gente

## 80 anos de Antonieta

Antonieta Pereira da Silva, uma mulher de muita fibra, de muitas conquistas e de muitos amigos.

Ela dança e encanta, com seu sorriso fácil e sua amabilidade constante.

Mãe da professora Eliane Albuquerque da Academia Agua Vida, e uma das grandes incentivadoras do Projeto Divas Dance.

Antonieta mereceu a festa surpresa, feita pela filha Eliane, a neta Maria Vitoria e as amigas Divas.



Amigas e companheiras de dança



Antonieta com a filha Eliane Albuquerque e a neta Maria Vitória



Antonieta com Roberta Marques, idealizadora do Projeto Divas Dance



Antonieta, emocionada e feliz

**ALUGUEL GARANTIDO,  
VOCÊ TRANQUILO.**



**CONVICTA**  
I M Ó V E I S  
A S U A I M O B I L I Á R I A

Avenida Central Lote 850 loja 01  
Núcleo Bandeirante - Brasília - DF  
CEP: 71710-570 - CRECI J - 22002

**Tel.: 61 3386.9000**

www.convictaimob.com.br  
aluguel@convictaimob.com.br

**AQUI O SEU ALUGUEL É RENDA.**

NÓS GARANTIMOS O PAGAMENTO DO ALUGUEL, CONTAS DE  
ÁGUA, LUZ, IPTU, CONDOMÍNIO DURANTE A PERMANÊNCIA DO  
INQUILINO NO IMÓVEL



# O GUARÁ ESTÁ COM TUDO



WILDEMIR DEMARTINI  
RESIDENCIAL



R3 103.127 - 4º Ofício

gabinete

- Melhor localização do Guará II QI 33 (próximo à EPGU)
- 3 quartos com 114 m<sup>2</sup>
- 1 suíte e 2 semissuítas
- Lazer completo



- **APT° TIPO 114 m<sup>2</sup>**  
2 vagas de garagem
- **COB. LINEARES 233 m<sup>2</sup>**  
até 4 vagas de garagem
- **APT° GARDEN 182 m<sup>2</sup> a 195 m<sup>2</sup>**  
3 vagas de garagem

- **SEGURANÇA**  
Portaria com controle de acesso por biometria  
Circuito interno de TV na garagem, hall principal e áreas de lazer • Garagem com portão eletrônico • Gerador de emergência
- **UM CLUBE EXCLUSIVO**  
Piscinas • Churrasqueiras • Fitness  
Salão de festas • Espaço kids e muito mais

CONHEÇA NOSSA CENTRAL DE VENDAS

61 **99944 7819**  
61 **3315 8777**  
SRIA QI 33 Lote 2 • GUARÁ II

INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS

**Paulo Octavio**<sup>®</sup>

WWW.PAULOCTAVIO.COM.BR

ABRIL 2017